

NOTÍCIAS DO INTERIOR

MOCÓCA

HISTÓRIA DE SUA FUNDAÇÃO

MOCÓCA, 15.

Outrora, quando sertão, Mocóca fazia parte das sesmarias do hespanhol D. Thomaz, de quem pouca notícia se tem.

As terras de Mocóca, em 1840, pertenciam a Mogy Mirim, termo que fazia parte da terceira comarca do mesmo nome.

A favorável disposição topographica, de seu terreno, de natureza excellente, a amenidade do clima e outras riquezas naturaes, attrahiram lavradores mineiros para estas paragens, afamadas como sertões promissos. Esse sertão foi sentindo a acção constructora da mão do homem e as primeiras casinhas de meia agua foram apparecendo. Aqui e acolá, ergulam-se ranchos de sapé, moradas para os aggregados.

Diariamente novas levas de lavradores transferiam suas residencias para estas plagas ferozes.

A prosperidade crescente da zona, com a chegada de novos povoadores e das já activas transacções, despertou no espirito dos lavradores a idéa da fundação de um arraial.

Em 1839, o abastado agricultor portuguez Antonio José Gomes e sua mulher doaram, a S. Sebastião e São Francisco de Chagas, 16 alqueires de terras nas margens do correio, actualmente chamado do Lino, uns 3 kilometros para oeste do ponto, hoje, occupado pela cidade.

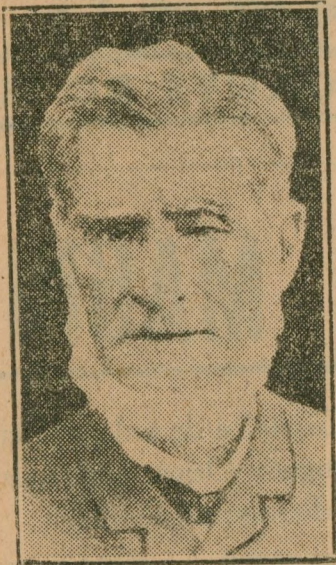
Em 1843, os doadores fizeram permuta daquelles terrenos por outro maior nas margens do ribeirão do Meio. Surgiram outros doadores e o patrimonio foi augmentado.

Venerando Ribeiro da Silva, vindo de Caconde, fixou residencia aqui. Trabalhou com ardor pela fundação do novo arraial, encontrando o apoio valioso de

José Gomes, Gabriel Garcia, Diogo Garcia, José Pereira, José Christovam e outros. Conseguiram elles, mesmo sem a edificação de uma capella, a criação official da povoação, que de facto foi erecta Capella Curada, pela lei n. 15, de 25 de Fevereiro de 1841, com o nome de São Sebastião da Boa Vista, pertencendo á villa de Casa Branca.

Como por encanto, daquella bertão virgem emergiu á luz da civilisação esta florescente e bem fadada cidade, que é Mocóca.

Em 1844, moradores da cidade de Machado, vieram á cata de caças por estas paragens e, ao passar por São Sebastião da Boa Vista, um delles, o capitão-mór Custodio José Dias, exclamou: "Olhem ahí para essas mocóquinhos!"



O barão de Monte Santo

Indagando sobre a significação do vocabulo, dissera, que onde residira havia um barro chamado Mocócas ou Mocóquinhos, significando um certo numero de casinhas.

Pouco a pouco a denominação se applicou ao arraial, ao qual chamavam o arraial das Mocócas.

E' aceitavel a explicação do capitão-mór, porque essa palavra, sem duvida indigena, deve ser uma corruptela de Mococa (Mu-co-oca) casa de pequeno esteio: mu= pequeno; co=esteio; oca= casa) etymologia adoptada por philologos competentes. Ha outras opiniões, mas preferimos esta não só pela facilidade da etymologia como também pelo respeito á tradição historica, bastante vulgarizada.

Não obstante ser São Sebastião da Boa Vista o nome official da freguezia e até da villa,

a denominação de Mocóca teve a sancção popular, até que, em 1875, foi elevada a cidade com esse nome.

O novo arraial já de vento em pópa. Em 1846 deram o início á capellinha de São Sebastião, no local onde se ergue a elegante capella de Nossa Senhora do Rosario. Pelo natal desse mesmo anno, o padre Manuel Machado de Assumpção inaugurou-a, rezando a primeira missa.

A futura riqueza de Mocóca — a lavoura — principalmente a do café, começou a ser cultivada, desenvolvendo-se progressivamente.

Pouco depois, inicia-se a vida politica na freguezia.

O capitão José Gomes que amparava ahí o partido conservador, firmou o seu prestigio com o valioso concurso de seu primo tenente-coronel Gabriel Garcia de Figueiredo, benemerito de Mocóca.

Em vista de seus relevantes serviços materiaes e politicos a esta cidade, foi, em 1855, agraciado com o titulo de barão de Monte Santo.

Em 1871, já era villa a freguezia de São Sebastião da Boa Vista. E a primeira Câmara foi empossada a 3 de Fevereiro de 1873 pelo presidente da Câmara de Casa Branca. Compunham essa Câmara os senhores: tenente-coronel Gabriel Garcia, presidente; dr. José Americo de Siqueira, João Evangelista Sillos, Francisco F. Pedrosa, José Justino de Figueiredo e Antonio Luiz de Souza.

Conseguiram os dirgentes da villa a instalação da comarca. E o primeiro juiz de direito foi o dr. José Pinheiro de Ulhoa Cintra.

Em 1875, a villa e comarca de São Sebastião da Boa Vista da-

va mais um passo para o progresso: a lei n. 20, de 8 de Abril de 1875, paragraho 2.º, elevou-a a cidade com o nome de Mocóca.

Eil-o, o sertão de 40 annos atrás, cidade constituida, recebendo a mensageira do progresso: a estrada de ferro. Em 1890, a Companhia Mogyana trouxe suas locomotivas a esta cidade, por entre vivas e acclamações.

Dahi para os nossos dias, Mocóca tomou uma feição progressista, desenvolvendo-se em todos os ramos da actividade.